

Feridas crônicas comprometem a qualidade de vida de 5 milhões de brasileiros, especialmente idosos

A doença também é uma das principais causas de afastamento pelo INSS

Por: *Vuelo Pharma*



Foto: Divulgação

Antônio Rangel
Enfermeiro Vuelo Pharma.



Foto: Divulgação

Thiago Moreschi
Sócio Diretor da Vuelo Pharma.

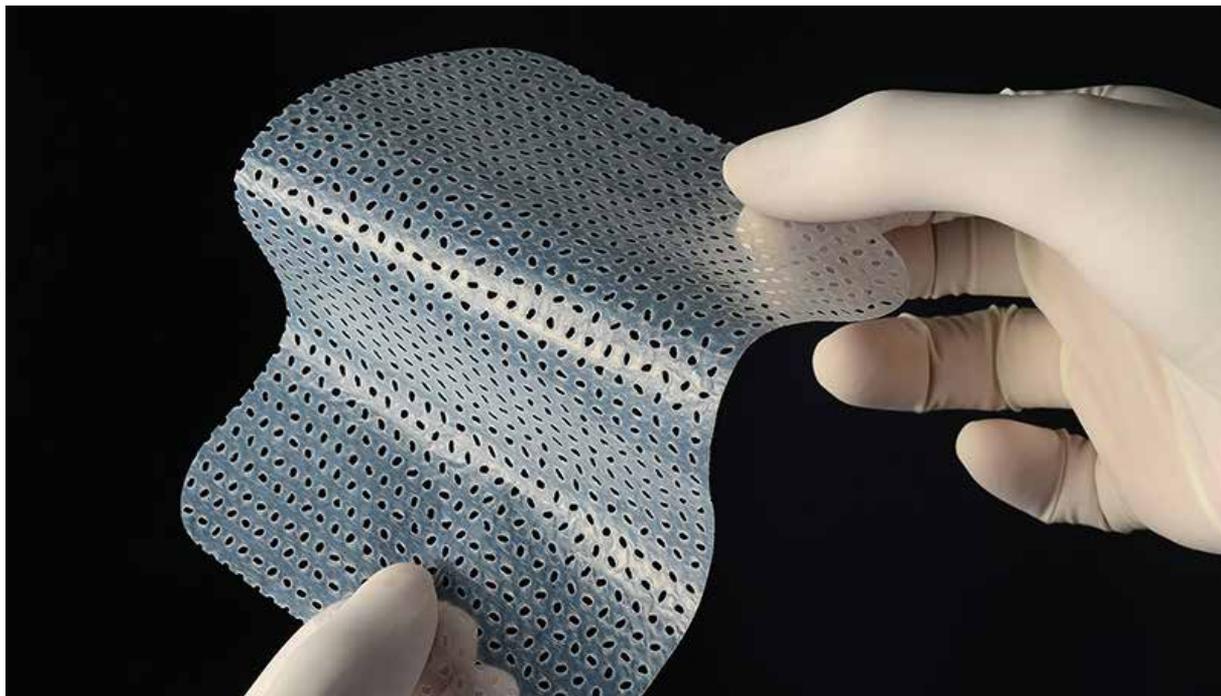
Uma das principais causas de afastamento pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) são as feridas crônicas que atingem cerca de cinco milhões de brasileiros e geram altos custos de tratamento para a saúde pública. Estudos já realizados no país apontam

a alta prevalência e incidência de feridas principalmente em pessoas idosas, muitas vezes comprometendo severamente a qualidade de vida.

As feridas crônicas e úlceras, são lesões na pele cuja reparação da integridade anatômica e funcional (cicatrização) não acontece con-

forme o esperado. As principais causas desse tipo de lesão são a insuficiência venosa e a diabetes, com complicações em 84% dos casos, segundo estudos norte-americanos. O agravamento pode, inclusive, levar à amputação do membro, o que compromete ainda mais a qualidade de vida.

Imagem: Membracel / Por: Vuelo Pharma



Teresinha dos Santos, 70 anos, desenvolveu uma ferida na perna devido a problemas na circulação sanguínea, o que a prejudicou no trabalho como vendedora no comércio de rua. "Não conseguia fazer as atividades mais básicas do dia a dia por não conseguir caminhar, devido à ferida. Sentia muitas dores, fiquei impotente e com a sensação de que a perna perdeu a força" conta.

Neste momento é comum a aplicação de pomadas e antibióticos sem orientação médica, pois muitas pessoas acreditam que este tipo de medicamento sozinho poderá cicatrizar as lesões na pele. "Qualquer pessoa com uma lesão na pele que demora muito a cicatrizar precisa procurar orientação médica. Principalmente quando as lesões são decorrentes de alguma outra enfermidade", explica Antônio Rangel, enfermeiro estomatoterapeuta, especialista no tratamento de feridas.

“

Qualquer pessoa com uma lesão na pele que demora muito a cicatrizar precisa procurar orientação médica.

Principalmente quando as lesões são decorrentes de alguma outra enfermidade

”

Tratamento e tecnologia

O Brasil é um dos principais polos de desenvolvimento de produtos para a cicatrização da pele, como a Pele de Tilápia e a Membracel. A Membracel, desenvolvida pela paranaense Vuelo Pharma, já está disponível no mercado e com certificação da Anvisa, ao contrário da Pele de Tilápia.

"Faço o tratamento com Membracel e notei a diferença rapidamente. A pele está se recuperando mais rápido e também não sinto mais dor", avalia Terezinha. A Membracel é uma membrana de celulose cristalina capaz de substituir temporariamente a pele, além de isolar as terminações nervosas e acelerar o processo cicatricial. "O produto é indicado para diversos tipos de lesões de pele, como queimaduras de segundo grau, escoriações e feridas profundas. É versátil, multiuso e já está há 20 anos no mercado", detalha Thiago Moreschi, sócio-diretor da Vuelo Pharma. ■